

Fortalecendo nossa união e esperança para 2025

COLEGAS BANCÁRIOS E BANCÁRIAS,

Chegamos ao final de mais um ano, e 2024 foi marcado por desafios que testaram nossa resiliência, mas também por vitórias que reforçaram a força da nossa categoria e a importância da luta coletiva.

A categoria bancária, nos últimos anos, vem enfrentando mudanças profundas no setor financeiro, com avanços tecnológicos, reestruturações e pressões cada vez maiores sobre os trabalhadores. Mas, como sempre, mostramos que unidos somos capazes de resistir e conquistar. A renovação de acordos coletivos, o fortalecimento das campanhas de saúde mental

e as mobilizações contra o assédio moral e as metas abusivas são exemplos claros de como nossa união faz a diferença.

É importante lembrar que cada conquista não é apenas fruto do trabalho do Sindicato, mas da participação ativa de cada bancário e bancária. Seja nas assembleias, nas mobilizações, nas denúncias, ou no simples ato de confiar e fortalecer nossa entidade, vocês são o alicerce das nossas vitórias.

Ao olhar para 2025, renovamos nosso compromisso de continuar lutando por melhores condições de trabalho, salários justos e, acima de tudo, dignidade para todos os trabalhadores. A modernização do setor exige que estejamos

atentos, mas nunca à custa de nossos direitos.

Desejo que este fim de ano seja um momento de reflexão, descanso e renovação para todos. Que possamos entrar no próximo ano com coragem, esperança e, principalmente, com a certeza de que juntos somos mais fortes.

Obrigado por confiarem no Sindicato e por caminharem ao nosso lado em todas as batalhas. Que 2025 traga novas conquistas e reafirme nossa força coletiva.

Boas festas e um ano novo de muitas realizações!

ANTÔNIO MARCOS DE BARROS
Presidente do Sindicato dos Bancários

INCLUSÃO JÁ!

Empregados da Caixa PCDs conquistam redução de jornada de trabalho

Trabalhadores com deficiência ou que tenham sob sua dependência pessoas com deficiência conquistam direito à redução da jornada de trabalho sem prejuízo de sua remuneração

A conquista se deu em ação coletiva proposta pelo Sindicato dos Bancários de São José dos Campos contra a Caixa Econômica Federal em favor dos trabalhadores com deficiência ou que tenham sob sua dependência pessoas com deficiência. Na ação, foi pedido que o Banco reduza a jornada diária desses empregados, incluindo pessoas do espectro autista, sem desconto salarial ou necessidade de compensação.

A liminar foi concedida em mandado de segurança pela 1ª Sessão de Dissídios Individuais do Tribunal Regional do Trabalho da 15ª Região após divergência iniciada pelo Desembargador Renato Henry Sant'Anna, que fundamentou a concessão da medida com base na Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e seu Protocolo Facultativo (Decre-

to nº 6.949/2009), ratificados pelo Brasil com o status de Emenda Constitucional, entendendo ainda que o Tribunal Superior do Trabalho tem se consolidado no sentido de garantir o direito da redução de jornada aos empregados públicos, considerando o melhor interesse da criança e o acesso pleno das pessoas com deficiência à educação e saúde.

Ao sustentar a divergência perante seus pares, o Desembargador Renato Henry Sant'Anna ainda asseverou que o julgamento em questão deve ser visto pelo Egrégio Tribunal Regional como uma oportunidade de solucionar conflitos de toda a categoria profissional através da ação coletiva, atendendo ao

Princípio da Celeridade Processual e evitando o ajuizamento de inúmeras ações individuais, não havendo razão para o indeferimento da liminar.

Para ter direito à redução, os trabalhadores da Caixa deverão comprovar que são pessoas com deficiência ou que têm pessoa com deficiência sob sua dependência, pertencer à base do sindicato e comprovar a necessidade de redução da jornada em razão de tratamento seu ou de seu dependente.

Importante destacar que a decisão comporta recurso por parte da Caixa, porém, representa enorme avanço na luta pelos direitos dos trabalhadores e das pessoas com deficiência, e sua verdadeira inclusão no mercado de trabalho.



CAIXA FEDERAL

Promoção por mérito: Deltas podem ser pagos já em janeiro

Proposta garante distribuição linear de um delta para todas empregadas e empregados e aumento de, em média, 2,31% em cima dos 4,64% já conquistados na Campanha Nacional dos Bancários



A Caixa Econômica Federal vai se esforçar para pagar o delta referente a 2024 já em janeiro de 2025, a depender apenas de questões operacionais. Não havendo essa possibilidade, o pagamento começa a ser efetuado em fevereiro, não em abril como vinha acontecendo em anos anteriores. A definição foi tomada em reunião do Grupo de Trabalho sobre Promoção por Mérito, composto por representantes das empregadas e empregados e do Banco, que ocorreu na manhã desta segunda-feira (2). Outra definição é que, referente à promoção por mérito de 2024, será distribuído um delta para todos os elegíveis. Os critérios a serem cumpridos para o recebimento do primeiro e do segundo delta referentes a 2025 também foram definidos.

VEJA COMO DEVEM SER OS CRITÉRIOS

2024

Distribuição linear de um delta para todos os elegíveis.

2025

1º Delta

- Certificação Agir Certo Caixa;
- Certificação Cultura Digital;
- Participação em uma ação do Programa Qualidade de Vida*
- Um curso de iniciativa pessoal na Universidade Caixa ou Plataforma Coursera.

2º DELTA

Até 20% dos promovidos com 1 delta com:

- Lotação em unidade com nota final anual no Resultado.Caixa maior que 100.
- Participação em pelo menos duas ações do Programa Qualidade de Vida.

DESEMPATE

- Maior idade.
- Maior tempo de Caixa;
- Maior nota final anual no Resultado.Caixa

*Itens a serem considerados para pontuação na sistemática de Promoção por Mérito:

- Imunização na Campanha de Vacinação Antigripal
- Convênio Gympass ativo, incluindo Plano Digital gratuito
- Participação em circuitos regionais
- Cadastro do app Caixa em Movimento
- Participação no Programa de Nutrição e Hábitos Saudáveis
- Adesão ao Programa Saúde da Mulher e do Homem

QUEM É ELEGÍVEL?

Para ser elegível ao recebimento do delta as empregadas e empregados não podem ter os impedimentos previstos no RH 176:

- Ter menos de 180 dias de efetivo exercício;
- Ter sofrido penalidade de suspensão;
- Ter sofrido censura ética;
- Ter sofrido advertência, tendo recebido outra nos últimos 5 anos;
- Estar com o contrato de trabalho suspenso;
- Estar com o contrato de trabalho extinto;
- Ter faltas não justificadas.

Conquista no ACT Santander: suspensão das metas para quem retorna de licença saúde

O ACT Santander traz ainda outras novas conquistas, como a isenção da coparticipação no plano de saúde para PCDs.

Conquista da luta dos trabalhadores, o Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) do Santander 2024-2026, assinado em 15 de outubro, garante aos empregados do Banco espanhol uma série de direitos que muitas vezes vão além do que determina a legislação trabalhista e a própria Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) da categoria bancária.

Um deles é a cláusula 22ª do ACT, que suspende as metas por 30 dias para trabalhadores que retornarem de afastamentos superiores a

180 dias por motivos de saúde, doença ou licença-maternidade, garantindo uma readaptação mais adequada ao ritmo de trabalho.

Para Antônio Marcos de Barros, presidente do Sindicato, essa conquista possibilita melhor adaptação no retorno ao trabalho, além de promover a saúde mental dos bancários que voltam de licença superior a 180 dias, incluindo as funcionárias que retornam de licença-maternidade. *“É importante que todos tenham pleno conhecimento e valorizem nosso aditivo.”*

Resultado de uma dura negociação entre o movimento sindical e o Banco e da mobilização dos trabalhadores, o ACT Santander traz ainda outras novas conquistas, como a isenção da coparticipação no plano de saúde para Pessoas com Deficiência (PCDs) na ativa, além de manter todas as conquistas que já constavam no acordo anterior, como as regras da PPRS e a oferta de 2.500 bolsas de estudo para primeira graduação, pós-graduação e MBA.



SANTANDER PROMOVE MAIS UM ATAQUE CONTRA SEUS EMPREGADOS

BANCO EXTINGUE MARCAÇÃO DE PONTO DOS GERENTES PJ

O Banco anunciou mais uma mudança na rotina de trabalho que pode prejudicar seus funcionários. Desta vez, os afetados fazem parte do segmento de gerentes de contas empresariais, chamadas contas PJ. O Banco pretende abolir a marcação de ponto por esses funcionários, alegando que isso dará maior flexibilidade para que cada um gere sua rotina e horários de trabalho para atender as demandas dos clientes.

“É mais um ataque que o Banco promove aos seus funcionários, sem qualquer negociação ou comunicação prévia às entidades de representação dos trabalhadores. O movimento sindical não compactua com esse absurdo, que pode trazer perdas financeiras, uma vez que as horas-extras, que ultrapassarem as oito horas da jornada estabeleci-



da não serão pagas, e impactar também na saúde mental e física dos trabalhadores”, explicou a coordenadora da Comissão de Organização dos Empregados (COE) do Santander, Wanessa Queiroz.

Para a coordenadora da COE/Santander, é fundamental que os trabalhadores tenham sua jornada respeitada, mesmo em casos de visitas externas para atendimento aos clientes.



“Vamos pedir para que o Banco agende uma reunião para tratarmos sobre esta questão, que está deixando muitos funcionários apreensivos, e continuar cobrando o respeito à Convenção Coletiva de Trabalho da categoria bancária e ao nosso Acordo Coletivo de Trabalho específico, para evitar prejuízos aos trabalhadores e o respeito às entidades de representação sindical, que devem negociar antecipadamente todas as mudanças de gestão do Banco que interfiram na rotina de trabalho e na vida dos trabalhadores”, disse, ao informar que tão logo a reunião seja agendada a Comissão dos Empregados informará aos bancários.

Isenção do IR: Proposta beneficia diretamente os bancários

O governo federal detalhou no dia 28 de novembro, as medidas propostas para o imposto de renda. Entre elas a ampliação da faixa de isenção do imposto de renda para quem ganha até R\$ 5 mil.

A proposta do governo isenta completamente quem ganha até R\$ 5 mil. De acordo com o jornal O Globo, caso a proposta seja aprovada, quem recebe até R\$ 7,5 mil também será beneficiado, uma vez que terá isenção dos R\$ 5 mil iniciais. Hoje, a tributação começa em R\$ 2.259,21.

Já quem ganha a partir de R\$ 7,5 mil terá a isenção limitada de até 2 salários mínimos, hoje em R\$ 2.824.

Bancários com mais dinheiro no bolso

No caso dos bancários, a proposta do governo isentará completamente 14% da categoria, que ganha até R\$ 5 mil; e beneficiará outros 21%, que ganham entre R\$ 5.001 e R\$ 7.500, com a isenção dos R\$ 5 mil iniciais.

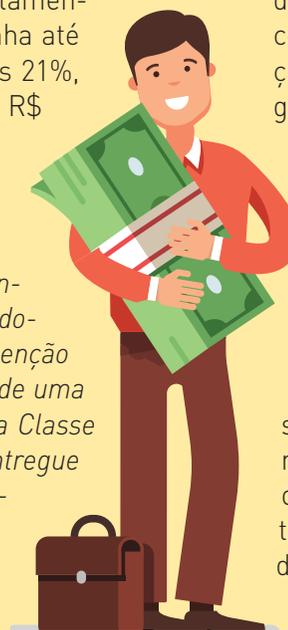
As mudanças propostas pelo governo no imposto de renda representam uma grande vitória da classe trabalhadora. A ampliação da faixa de isenção para R\$ 5 mil vai ao encontro de uma das reivindicações da Pauta da Classe Trabalhadora, documento entregue pelas centrais sindicais ao governo em maio deste ano, em Brasília”, disse Davi Zaia, presidente da FEEB de SPMS

Mais ricos serão tributados

Uma das medidas propostas do governo federal para compensar a perda de arrecadação com a ampliação da faixa de isenção é a criação de uma alíquota efetiva mínima para quem ganha mais de R\$ 50 mil (R\$ 600 mil anuais), levando em conta salários, aluguéis, juros sobre capital próprio e dividendos.

De acordo com a proposta, a alíquota efetiva vai aumentar progressivamente para quem recebe acima de R\$ 50 mil até chegar a 10% para quem tem renda superior a R\$ 1,2 milhão no ano.

Hoje, quem recebe acima de R\$ 50 mil de salário já paga a alíquota de 27,5% de IR, direto na fonte. Porém, ficam de fora do cálculo outras fontes de renda que hoje não são tributadas ou possuem tributação baixa. É o caso de dividendos, juros sobre capital próprio e aluguéis.



Projeto Bancário Solidário, 20 anos de Sucesso!

No ano em que o Projeto Bancário Solidário comemora 20 anos, bancários e bancárias com muito carinho e solidariedade, juntos como Sindicato, vão presentear 877 crianças da nossa região. As entregas começaram no dia 05 de Dezembro.

Neste ano de 2024 o Projeto Bancário Solidário comemora 20 anos. O projeto nasceu em 2004 do sentimento de presentear crianças carentes, que na maioria

das vezes não tem oportunidade de receber um presente no Natal. Ao longo dos anos o Projeto foi crescendo e dobrando o número de arrecadação e hoje contabilizamos mais de 10 mil crianças presenteadas nos últimos 20 anos.

“É muito gratificante saber que um projeto idealizado há tantos anos segue até hoje sendo abraçado por tantas pessoas. Em 2004, ano que iniciamos as arrecadações, foram 237 presentes, no ano seguinte dobrou e chegamos a presentear mais de 1.500 crianças no ano de 2017. Infelizmente, durante a pandemia tivemos que dar uma pausa, mas ao retornar tivemos a felicidade de mais uma vez contar com a solidi-



Teve piquenique para as crianças do Jaguari



"Ganhar um abraço desse não tem preço!"

riedade e amor pelo projeto dos 877 bancários que estão participando neste ano. Só temos a agradecer por todos esses anos de união por uma causa tão nobre, que possamos continuar batendo recordes de solidariedade e amor sempre”, relata Débora Ferreira Machado, diretora do Sindicato e idealizadora do Projeto.



Cecoi Torrão de Ouro



Diretoria do Sindicato e voluntários participam da entrega dos presentes na Creche no Jardim São Judas



Bancário na Creche Jardim São Judas



A diretora Débora Machado, voluntários e famílias do Bairro Jaguari, na entrega dos presentes.



Diretores do Sindicato e Equipe da creche no bairro Torrão de Ouro durante a entrega dos presentes.



Creche Brasil Japão - Jacareí



Um Conto de Natal Amigas para sempre

Minha mãe não gostava de gatos nem de cachorros. Vivía dizendo que os animais dão muito trabalho, que transmitem doenças, verminoses, micoses, pulgas e tudo mais. Os gatos então são piores, transmitem asma, bronquite, e além disso são traiçoeiros, não gostam dos seus donos mas apenas da casa onde vivem.

Por todas estas razões, até os meus sete anos nunca tive cachorro nem gato, nem passarinho, nem tartaruga. O único animal permitido naquela casa até então tinha sido um peixinho vermelho, que viveu alguns anos solitário, num aquário improvisado em um vidro de maionese. De tanta solidão o coitado acabou morrendo e nunca mais compramos outro.

Um dia minha mãe ouviu um psicólogo dizer, num programa de rádio, que é bom ter um animal de estimação em casa porque aumenta a autoestima e a segurança afetiva das crianças. Depois disso ela me autorizou a arranjar um gato.

Em uma semana já estávamos com o bichinho em casa. Era uma gatinha, vira-lata mas muito bonita. Tinha dois meses de vida e logo me apaixonei por ela. Seu nome ficou sendo Sofia por sugestão da minha mãe que adorava uma atriz que tinha este nome.

Minha mãe não permitia que Sofia dormisse dentro de casa.

– Gato não é gente! Dizia sempre.

Às vezes eu conseguia escapar à sua atenção e a levava para dormir em minha cama, bem escondida debaixo do cobertor. Ficava tão quentinho...mas minha mãe sempre descobria e a expulsava do meu quarto dizendo as barbaridades de sempre:

– Você ainda não aprendeu que gatos transmitem doenças, verminoses, micoses e pulgas ??? Gato não é gente para dormir na cama. Já pra fora com esta gata!

Ela continuava a mesma, completamente indiferente com os animais.

Diante de tanta fúria não tinha outro jeito. Eu levava Sofia para fora e cochichava ao seu ouvido:

– Ela só não sabe que gatos também transmitem amor.

Sofia foi crescendo e ficando cada vez mais linda. Estava com um ano e já era moça na idade dos gatos. Tudo corria bem, até que um dia... Estávamos brincando na cama quando de repente ela começou a sangrar.

Corri e chamei mamãe. Vendo aquilo ela imediatamente a enrolou num lençol e a levamos ao veterinário. Depois dos exames,

o diagnóstico: Era um aborto. Nossa gata precisaria de cuidados especiais, antibióticos, anti-inflamatórios, anti-térmicos, caso contrário poderia morrer.

Saímos dali, passamos numa farmácia, compramos os remédios e minha mãe começou a cuidar de Sofia.

Não sei se ela percebia mas Sofia a olhava como quem estivesse dizendo: – Me ajude, conto com você. Nós as fêmeas somos assim.

Durante dez dias mamãe se dedicou inteiramente a ela. Por várias vezes a vi fazendo carinho em sua cabecinha e dizendo:

– Não se preocupe. Logo você vai ficar boa e poderá ter muitos filhotes.

Eu adorava observá-las.

Com tantos carinhos e cuidados Sofia logo sarou.

Estávamos em outubro. Passaram-se os dias e logo chegou o Natal.

Como sempre, fiz uma extensa lista de pedidos ao Papai Noel, que eu já sabia ser o meu pai.

Minha mãe foi logo avisando que naquele ano o Papai Noel só traria um presente porque as coisas não estavam fáceis para ninguém.

Fiquei ansiosa para saber qual dos pre-

sentes da lista ele me traria, mas aguentei firme. Chegou o dia 24 e fomos à ceia na casa de uma tia. Voltamos tarde, dormimos cansados.

De manhã quando acordei logo vi que o “Papai Noel” já havia passado por ali e deixado alguns presentes. Nos reunimos e começamos a abri-los. Um para o meu pai, um para minha mãe, outro para meu irmão. Havia ainda dois pacotes. Um era para mim.

Abri e quase morri de alegria. Era uma boneca que falava, o primeiro da minha lista, o que eu mais desejava.

Mas havia um outro pacote. O que seria? Era um pacote cheio de furinhos, muito misterioso. Mamãe pediu que eu abrisse.

– Abra, de quem será este presente?

Abri e para minha surpresa absoluta saíu da caixa um lindo gatinho, com fita no pescoço e um bilhete: Um namorado para Sofia.

Quanta felicidade! Uma boneca falante e um namorado para Sofia!

Aquele foi o melhor natal de minha vida. No outro dia minha mãe foi trabalhar.

Me beijou e fez as recomendações de costume. Depois, olhou para o lado, viu Sofia, deu uma piscadinha e disse:

– Tchau Sofia.

Elas ficaram amigas para sempre.

CHEQUE-MATE

Uma publicação do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de São José dos Campos e Região

Base Territorial São José dos Campos, Campos do Jordão, Monteiro Lobato, Caraguatatuba, Guararema, Paraibuna, São Sebastião, Jacareí, Santa Isabel, Santa Branca, Jambeiro, Ilhabela e Igaratá **Sede** Av. Dr. Mário Galvão, 318 • Jd. Bela Vista • CEP 12.209-004 • São José dos Campos-SP • Tel: (12) 3943-0660 • e-mail: seebsjc@sjcbancarios.com.br **Sub-Sedes** Rua Barão de Jacareí, 108 • Centro • CEP 12.308-001 • Jacareí-SP • Tel: (12) 3951-4388 • e-mail: seebjacarei@sjcbancarios.com.br • Praça Cândido Mota, 193 • 2º Piso, Sala 42 • Centro • CEP 11.660-060 • Caraguatatuba-SP • Tel: (12) 3882-1613 • e-mail: seebcaragua@sjcbancarios.com.br **Presidente** Antônio Marcos de Barros **Diretor Financeiro** Carlos de Souza **Secretário Geral** Camilo José Preto **Redatora** Débora Ferreira Machado MTB 0082035/SP • Tiragem: 1.800 exemplares • Impressão: AllCor Gráfica • Diagramação: Adelmo Rochinski

Acesse nossas redes



@bancariosjc



seebsjc



www.sjcbancarios.com.br



(12) 99106-2036